

UM ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO DE PRÁTICAS MATEMÁTICAS DE ADULTOS QUILOMBOLAS DA COMUNIDADE RAIZ - DIAMANTINA

Kyrleys Pereira Vasconcelos¹

Maria Cecília de Castello Branco Fantinato²

Resumo: Esta pesquisa de doutorado se encontra em andamento e tem como objetivo investigar os processos de apropriação das práticas matemáticas, protagonizadas por quilombolas da Licenciatura em Educação do Campo, da Comunidade de Raiz – localizada em Diamantina, MG – no trabalho cotidiano com o capim dourado. Para operacionalizar a análise, serão mobilizados os seguintes conceitos a partir dos respectivos referenciais teóricos: quilombo (Gusmão, 1994; BRASIL, 2009; Silva, 2012); cultura (Geertz, 1989; Sahlins, 1997) e etnomatemática (D’Ambrósio, 2001, 2002; Knijnik, 2002; 2004; 2006; Barton, 2006; Vergani, 2007). Como orientação metodológica propõe-se uma abordagem etnográfica com a finalidade de investigar os processos de apropriação das práticas matemáticas da Comunidade de Raiz e vislumbramos utilizar como técnicas de pesquisa: a observação participante, com a gravação em áudio e vídeo da confecção dos artesanatos produzidos na associação e realização de entrevistas semiestruturadas com estudantes quilombolas. Pretendemos contribuir com a compreensão dos modos de apropriação das práticas matemáticas nas práticas do artesanato da tradição quilombola e as práticas matemáticas escolar e não escolar na formação de estudantes quilombolas, no intuito de contribuir com novas “prescrições” curriculares.

Palavras chave: Quilombo. Cultura. Etnomatemática

Referências Bibliográficas

BARTON, Bill. **Dando sentido à etnomatemática: etnomatemática fazendo sentido.** In: RIBEIRO; DOMITE; FERREIRA (ORG). *Etnomatemática: papel, valor e Significado*. 2. ed. Porto Alegre, RS: Zouk, 2006.

BRASIL. **Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR.** Programa Brasil Quilombola: Comunidades Quilombolas Brasileiras: regularização fundiária e políticas públicas. 2009

¹ Doutoranda do Programa de Pós graduação – UFF. Professora da UFVJM. Email: kyrleysvasconcelos@id.uff.br

² Doutora em Educação. Professora Associada da UFF. Email: mc_fantinato@id.uff.br

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.(Coleção Tendências em Educação Matemática).

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática - elo entre as tradições e a modernidade** . Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989

GUSMÃO, N. M. M. **Terra de Mulheres: identidade e gênero em um bairro rural negro**. In: Revista História, São Paulo, n. 129-131, p. 81-100, ago-dez/93 a ago.-dez./94.

KNIJNIK, G.. **A perspectiva teórico- Metodológica da Pesquisa Etnomatemática: apontamentos sobre o tema**. In: VI EBRAPEM – Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, 2002, Campinas, SP. Anais... Campinas, SP:Graf. PE, 2002. p. 3-6.

KNIJNIK, G. **Etnomatemática e Educação no Movimento Sem Terra**. In: KNIJNIK, G.; WANDERER, F. e OLIVEIRA, C. J (Org.). Etnomatemática, currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. p. 219-238.

KNIJNIK, G . **Cultura, currículo e matemática oral na educação de jovens e adultos**. In: MENDES, J. R.; GRANDO, R. C.(Org). Múltiplos olhares- Matemática e produção do conhecimento. São Paulo: MUSA, 2006, p. 31-47

SAHLINS, M. **O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção** (parte I). Mana. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 41-73, 1997.

SILVA, S. R. **Quilombos no Brasil: a memória como forma de reinvenção da identidade e Territorialidade negra**. XII Colóquio Internacional de Geocríticas: Las independencias y construcción de estados nacionales: poder, territorialización y socialización, siglos XIX -XX. 2012

VERGANI. T. **Educação etnomatemática: o que é?**. Natal: Flecha do Tempo, 2007.